



# BALANÇO DO SETOR DE **MEIOS ELETRÔNICOS DE PAGAMENTO**

2º TRIMESTRE DE 2021

1º SEMESTRE DE 2021

# AGENDA

CENÁRIO ECONÔMICO

BALANÇO 2T21 / 1S21

DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

ANÁLISE SETORIAL / REGIONAL

CENÁRIO 2021



# CENÁRIO ECONÔMICO

	2019	2020	2021*
PIB MUNDO	2,8%	-3,3%	<b>6,5%</b>
PIB BRASIL	1,4%	-4,1%	<b>5,3%</b>
SELIC (FIM DE PERÍODO)	4,5% a.a.	2% a.a.	<b>7% a.a.</b>
IPCA	4,31%	4,52%	<b>6,8%</b>
DESEMPREGO (MÉDIA ANUAL)	11,9%	13,5%	<b>13,5%</b>

Atividade econômica vem melhorando e superando expectativas, reflexo da maior abertura da economia com o avanço mais rápido da vacinação.

Boletim Focus aumentou a estimativa média de crescimento do PIB para 5,3% (na última apresentação era de 3,1%).

# CENÁRIO ECONÔMICO

## MUNDO

Estímulos monetários e fiscais e o avanço da vacinação sustentam a recuperação da economia mundial.

## BRASIL

Expectativa para a atividade econômica deste ano tem melhorado com o avanço do consumo de bens e, principalmente, de serviços, impactado pelo aumento da mobilidade.

## SELIC

Necessidade de ajuste na taxa Selic em função das expectativas de alta na inflação – Boletim Focus elevou a expectativa para inflação 16 semanas consecutivas.

## CÂMBIO

Expectativas sobre Selic, atividade econômica e preços das commodities são algumas das variáveis que contribuíram para o movimento de apreciação do Real a partir do 2T21 (câmbio médio de R\$ 5,15 em julho contra R\$ 5,65 em março).

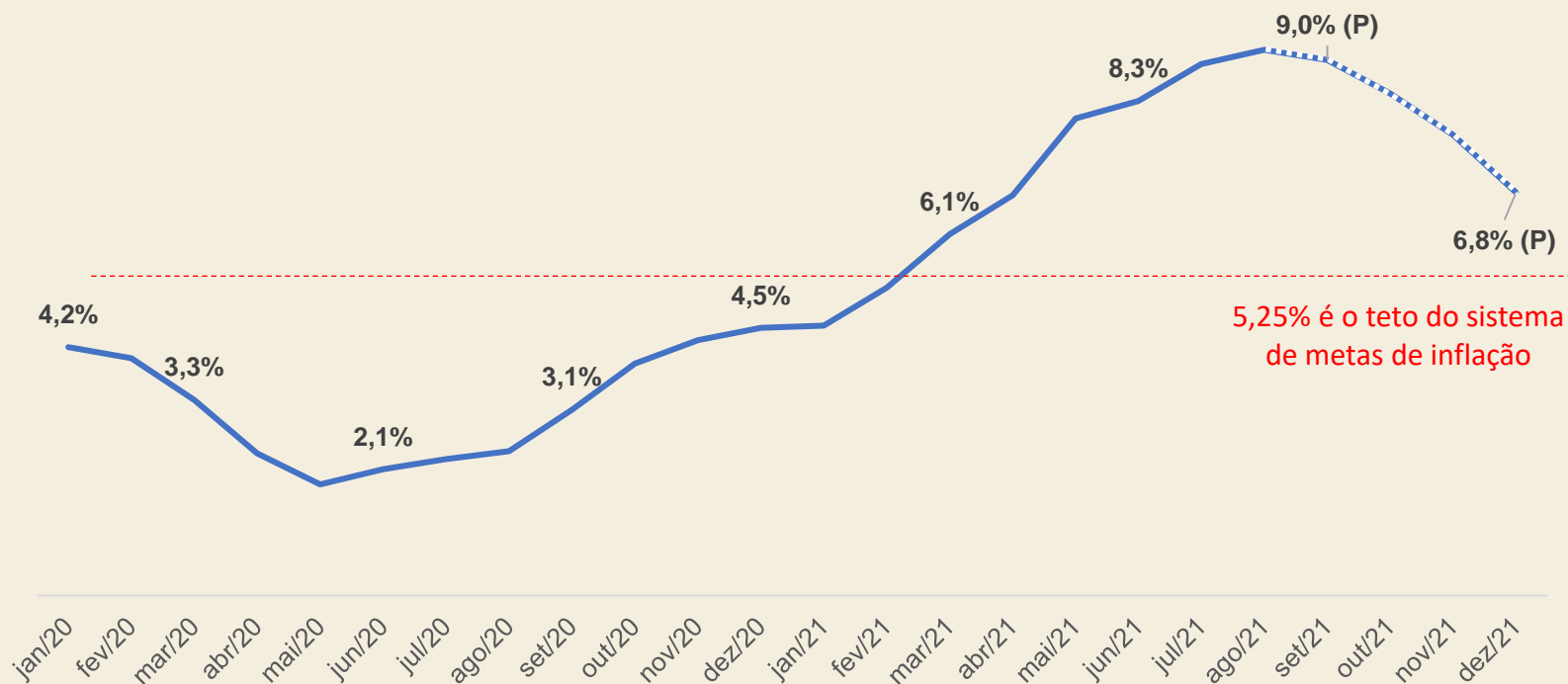
### Cenário adverso:

- Surgimento de novas variantes que ponham em xeque a eficácia das vacinas.
- Instabilidades geradas pelo quadro de tensão político eleitoral.

# CENÁRIO ECONÔMICO

## INFLAÇÃO

IPCA ACUMULADO 12 MESES



Algumas das causas dos choques inflacionários:

- i) Pressão sobre os preços das commodities, em função da recuperação das economias desenvolvidas.
- ii) Problemas climáticos e seus impactos sobre a produção agrícola e níveis dos reservatórios (alta da energia elétrica).
- iii) Impactos na cadeia de produção de bens e componentes eletrônicos, como chip, usados na produção de veículos, computadores, entre outros.

*A despeito dos efeitos negativos sobre o consumo das famílias, a inflação acaba impactando os números do setor, já que os volumes divulgados são nominais (não deflacionados).*

AGENDA

CENÁRIO ECONÔMICO

BALANÇO 2T21 / 1S21

DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

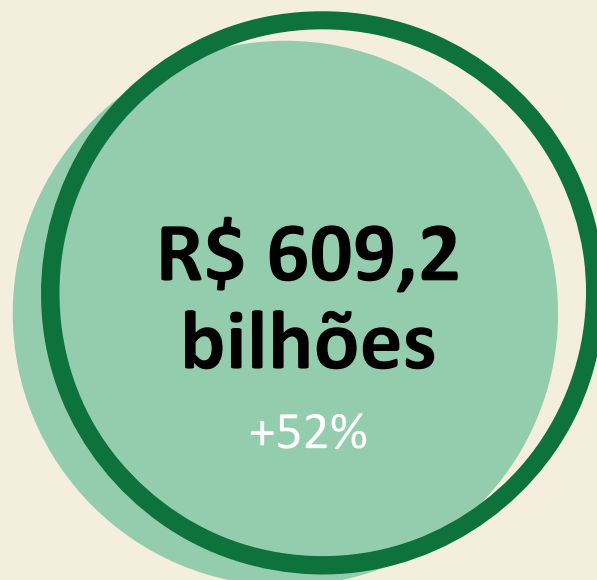
ANÁLISE SETORIAL / REGIONAL

CENÁRIO 2021



# BALANÇO 2T21

VALOR TRANSACIONADO



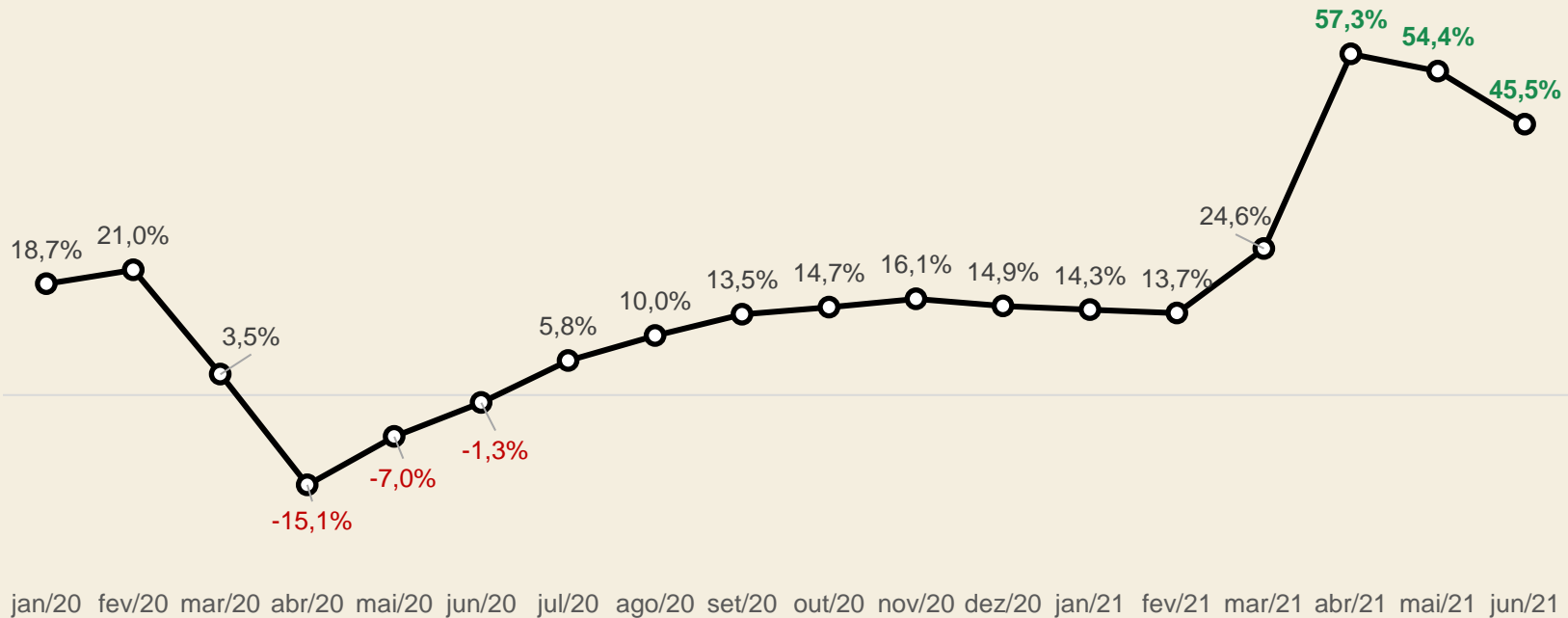
**Setor de cartões encerra 2º trimestre com crescimento de 52%.**

**Setor segue apresentando taxas de crescimento superiores a de outros setores da economia.**

Se incluído o valor oriundo do auxílio emergencial transacionado por meio do cartão de débito (R\$ 3,6 bilhões no 2T21), o crescimento total fica em +51,4%.

# BALANÇO 2T21

VALOR TRANSACIONADO  
(VARIAÇÃO ANUAL – YoY)



**Maior abertura da economia, com a sustentação do consumo de bens e a recuperação do setor de serviços, contribuiu para o desempenho do setor no período.**

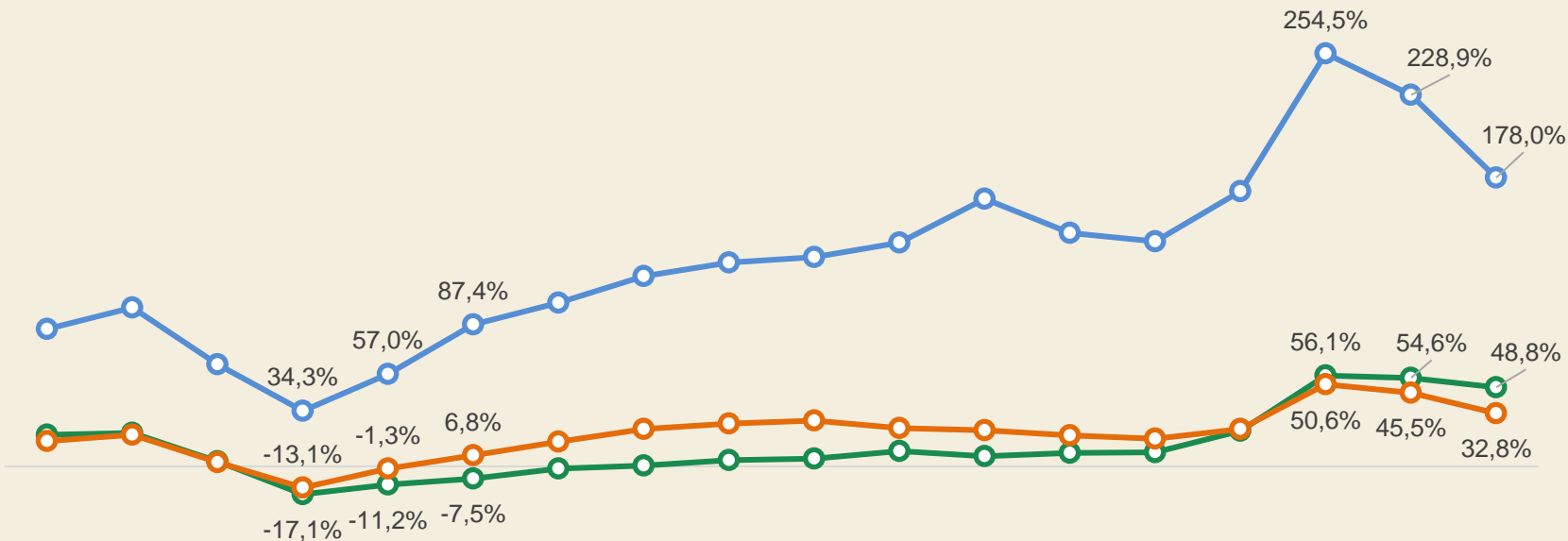
Importante salientar o impacto estatístico no trimestre em função do fraco desempenho do setor entre abril e junho de 2020.



# BALANÇO 2T21

## VALOR TRANSACIONADO

(VARIAÇÃO ANUAL – YoY – POR MODALIDADE )



jan/20 fev/20 mar/20 abr/20 mai/20 jun/20 jul/20 ago/20 set/20 out/20 nov/20 dez/20 jan/21 fev/21 mar/21 abr/21 mai/21 jun/21

CARTÃO DE CRÉDITO CARTÃO DE DÉBITO CARTÃO PRÉ-PAGO

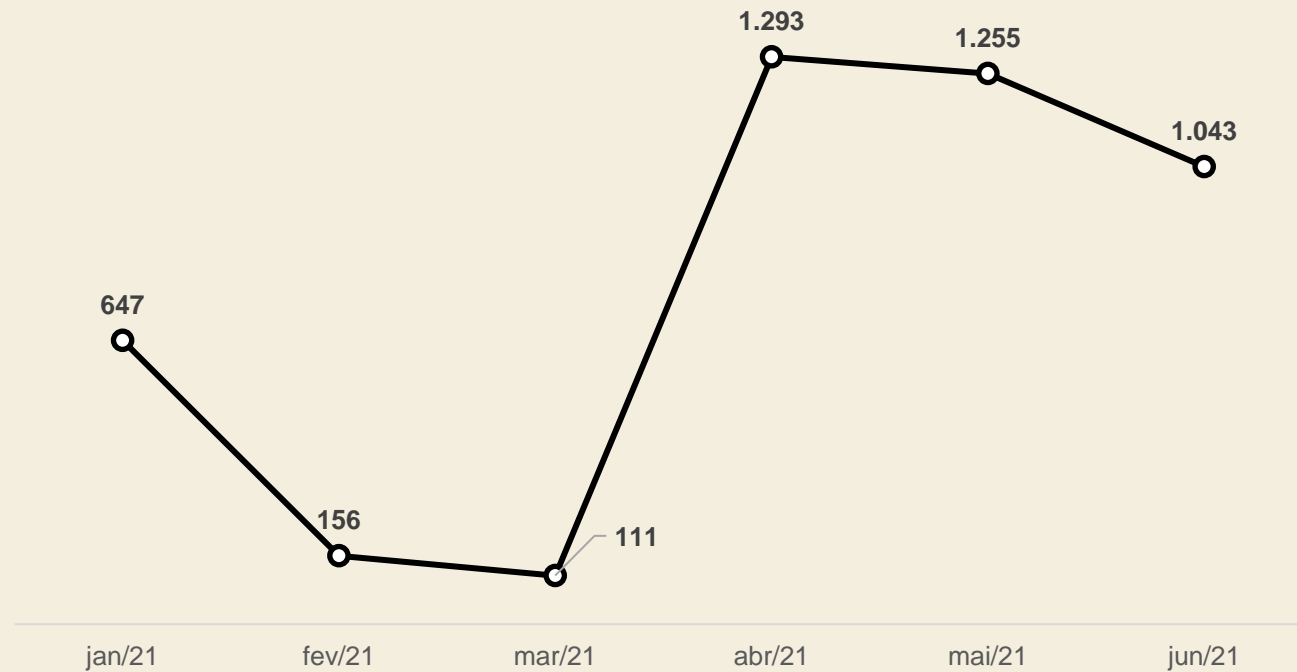
**Cartão de crédito:**  
crescimento consistente  
apoiado na maior  
disponibilidade de crédito.

**Cartão de débito:** manteve  
ritmo de crescimento mesmo  
com a concorrência dos novos  
instrumentos de pagamento  
instantâneo.

**Cartão pré-pago:** crescimento  
bastante superior aos dos  
períodos pré-pandemia.

# BALANÇO 2T21

AUXÍLIO EMERGENCIAL  
(R\$ MILHÕES)

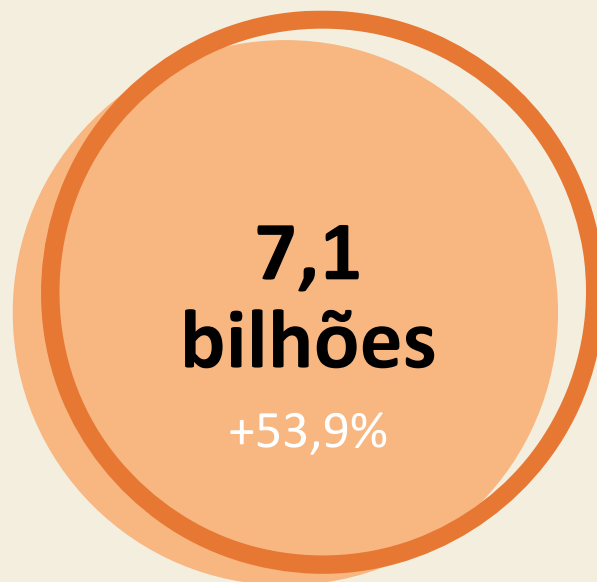


**Meios de pagamento digitais movimentam R\$ 3,6 bilhões provenientes do auxílio emergencial no 2T21.**

No acumulado do ano, são mais de R\$ 4,5 bilhões movimentados pelos consumidores.

# BALANÇO 2T21

## QUANTIDADE DE TRANSAÇÕES



CARTÃO DE CRÉDITO

**3,4 bilhões**

+52,9%

CARTÃO DE DÉBITO

**3,2 bilhões**

+40%

CARTÃO PRÉ-PAGO

**564 milhões**

+285%

**Brasileiros fizeram 7,1 bilhões de transações com cartões no 2T21, o equivalente a quase 55 mil pagamentos por minuto.**

# BALANÇO 2T21

## CROSS BORDER

(VALOR TRANSACIONADO E VARIAÇÃO ANUAL – YoY)

### Gastos de brasileiros no exterior

US\$ 708 mi (+62%)

R\$ 3,7 bi (+59,5%)

### Gastos de estrangeiros no Brasil

US\$ 492,7 mi (+73,6%)

R\$ 2,6 bi (+70,7%)

**Depois de 6 trimestres consecutivos de queda (desde 4T19), gastos de brasileiros no exterior utilizando cartões voltam a crescer.**

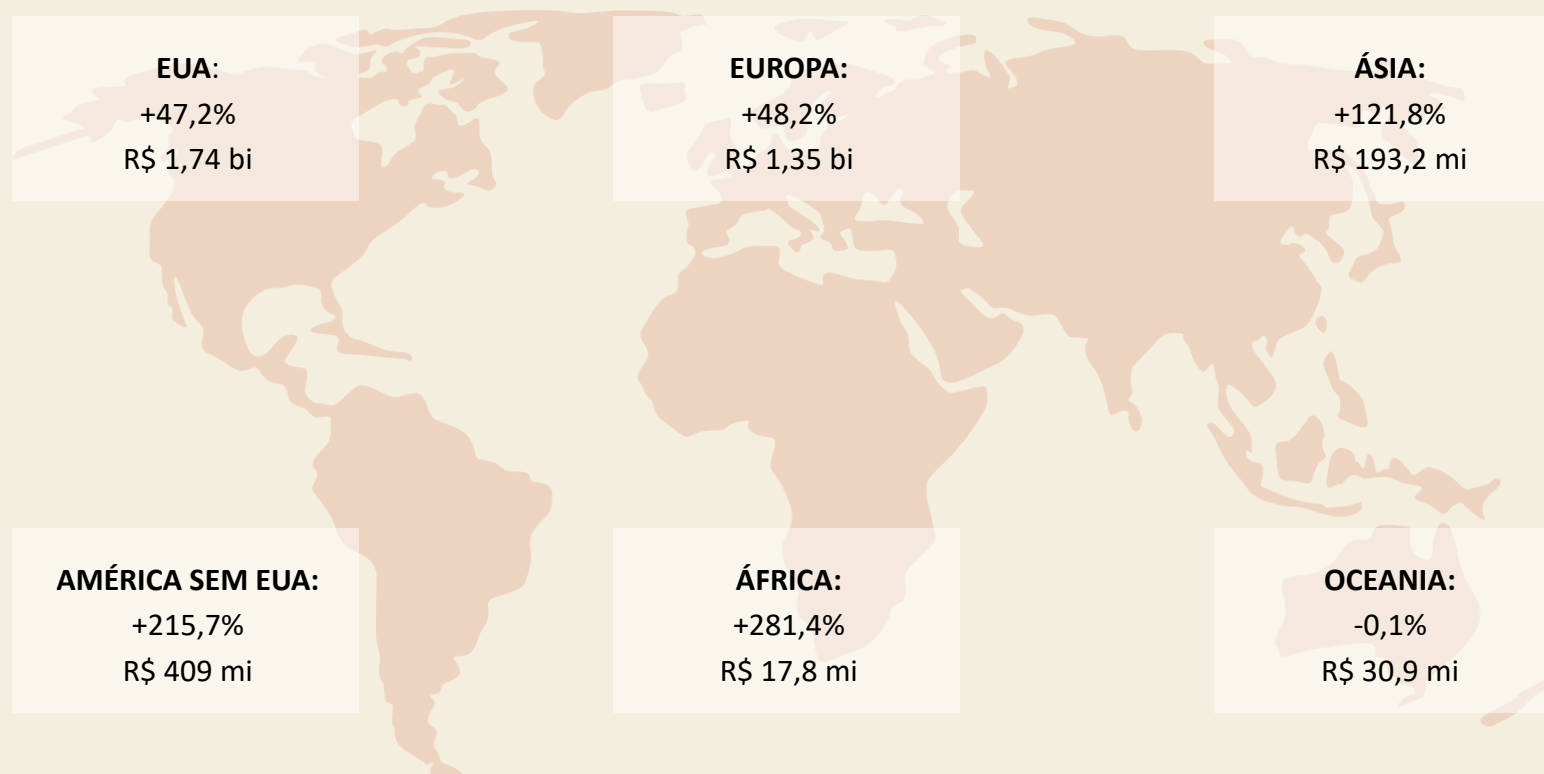
Câmbio Médio R\$/US\$:

- 2T20 – R\$ 5,39
- 2T21 – R\$ 5,30

# BALANÇO 2T21

## CROSS BORDER

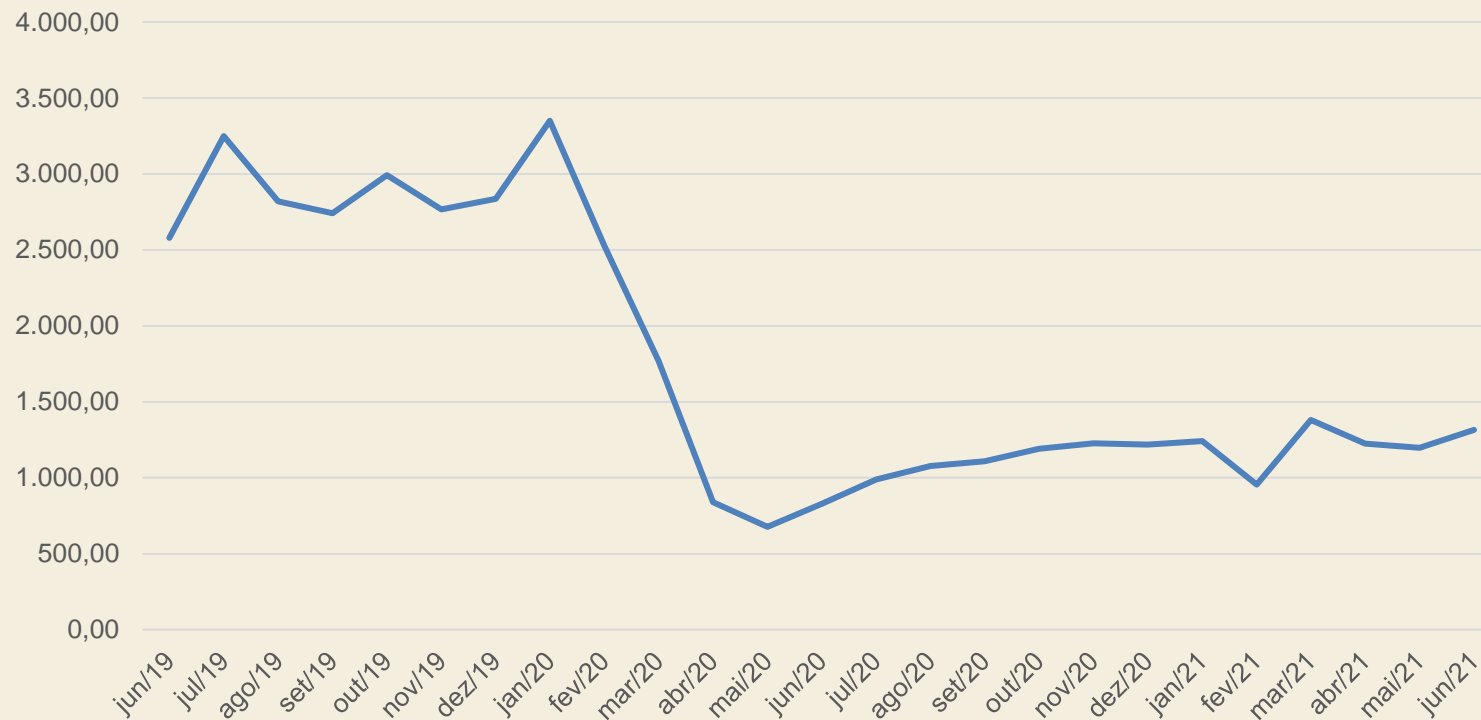
(VALOR TRANSACIONADO E VARIAÇÃO ANUAL – YoY)



**Gastos de brasileiros nos Estados Unidos e na Europa somaram R\$ 3,1 bilhões no 2T21, crescimento de 47,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.**

# BALANÇO 2T21

VALOR TRANSACIONADO POR BRASILEIROS NO EXTERIOR  
(CARTÃO DE CRÉDITO – R\$ MILHÕES)

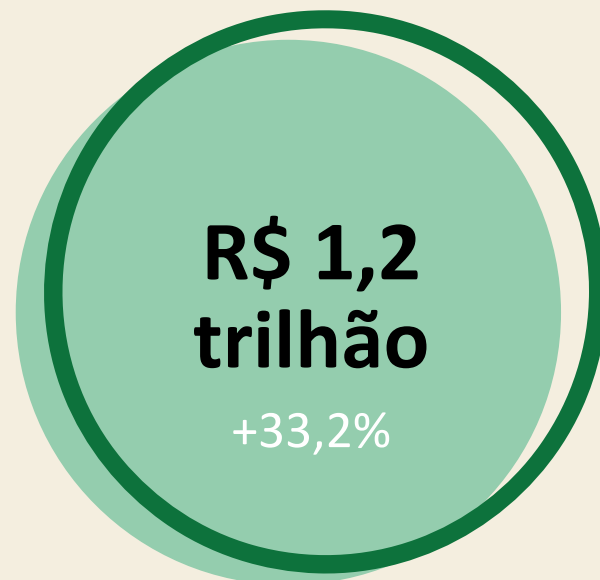


**Apesar do crescimento dos gastos de brasileiros no exterior, o montante despendido continua distante dos padrões pré-pandemia.**

- Jun/21 – R\$ 1,32 bi
- Jun/19 – R\$ 2,58 bi

# BALANÇO 1S21

VALOR TRANSACIONADO



CARTÃO DE CRÉDITO

**R\$ 707,2 bi**

+30,8%

CARTÃO DE DÉBITO

**R\$ 418,4 bi**

+30,3%

CARTÃO PRÉ-PAGO

**R\$ 41,8 bi**

+183,2%

# BALANÇO 1S21

## QUANTIDADE DE TRANSAÇÕES





# AGENDA

CENÁRIO ECONÔMICO

BALANÇO 2T21 / 1S21

DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

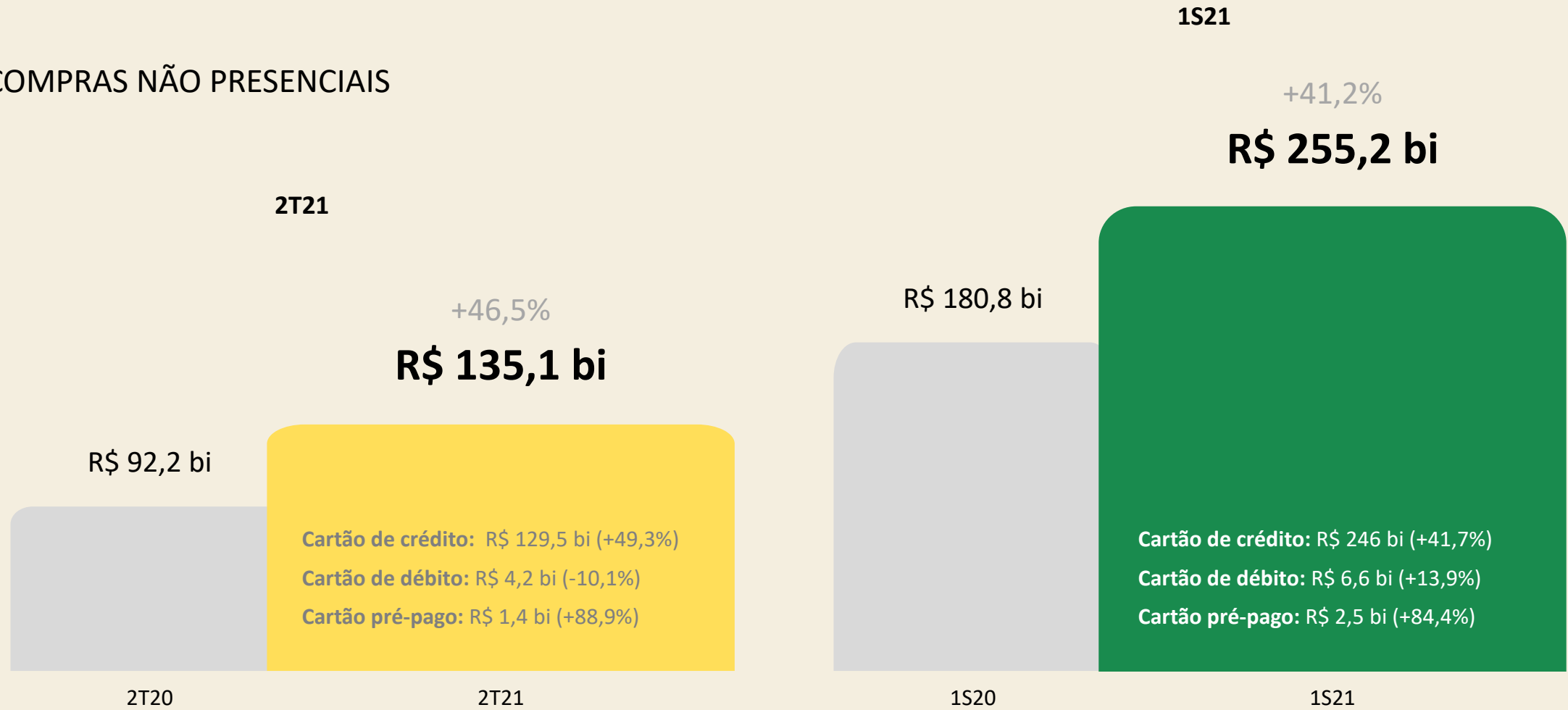
ANÁLISE SETORIAL / REGIONAL

CENÁRIO 2021



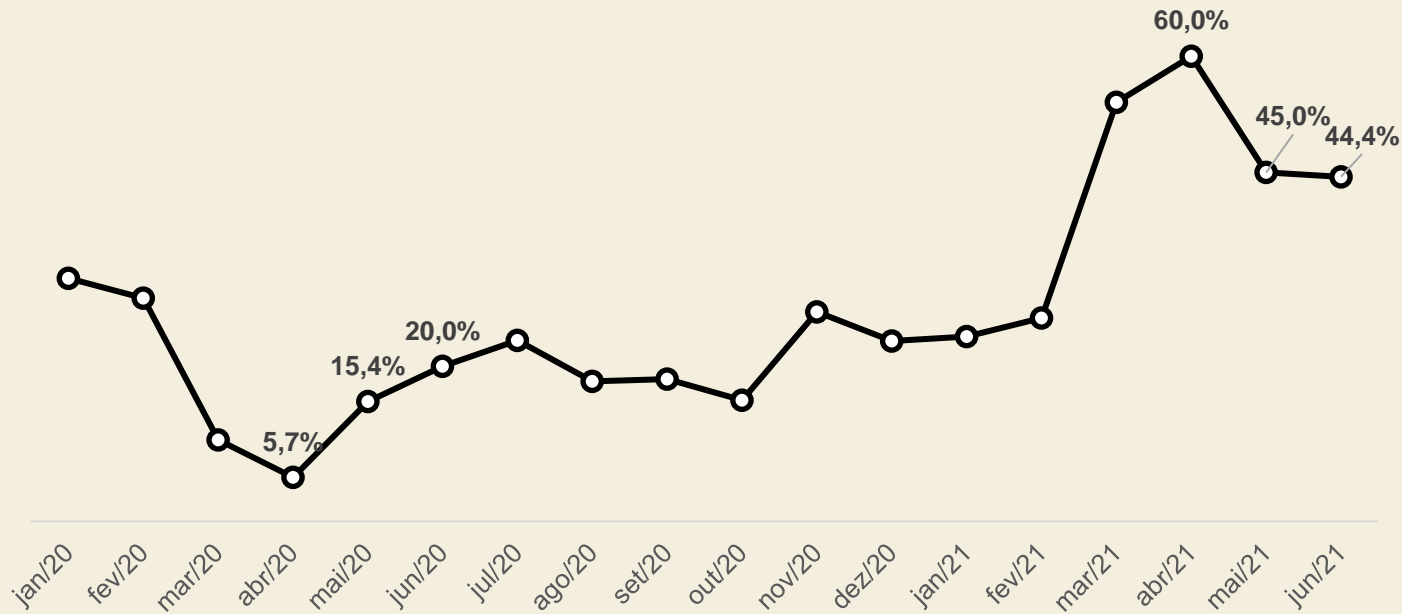
# DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

## COMPRAS NÃO PRESENCIAIS



# DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

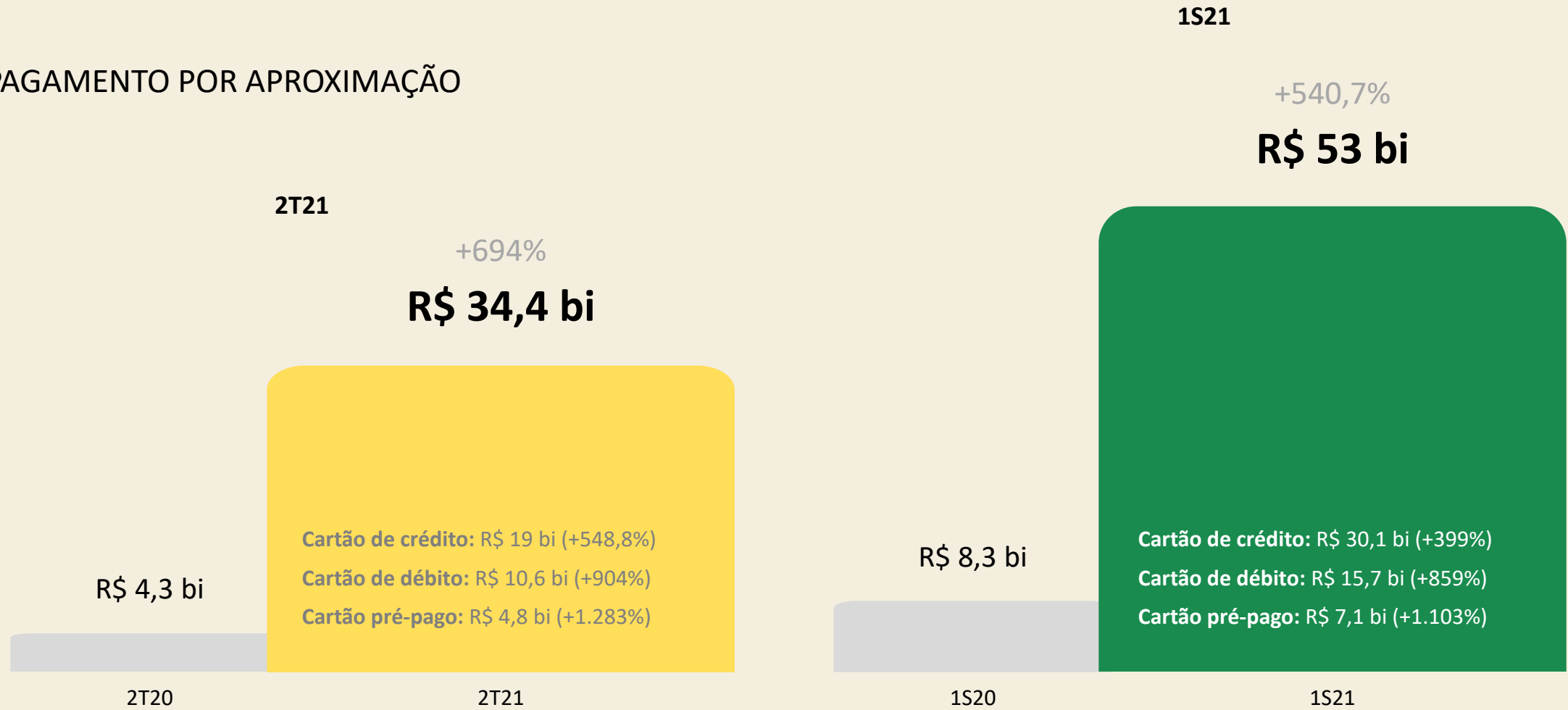
## COMPRAS NÃO PRESENCIAIS (CARTÃO DE CRÉDITO - VARIAÇÃO ANUAL DO VALOR TRANSACIONADO)



**Volume das transações não presenciais com cartões de crédito continuou a crescer em ritmo forte, mesmo com flexibilização das medidas restritivas por todo o país.**

# DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

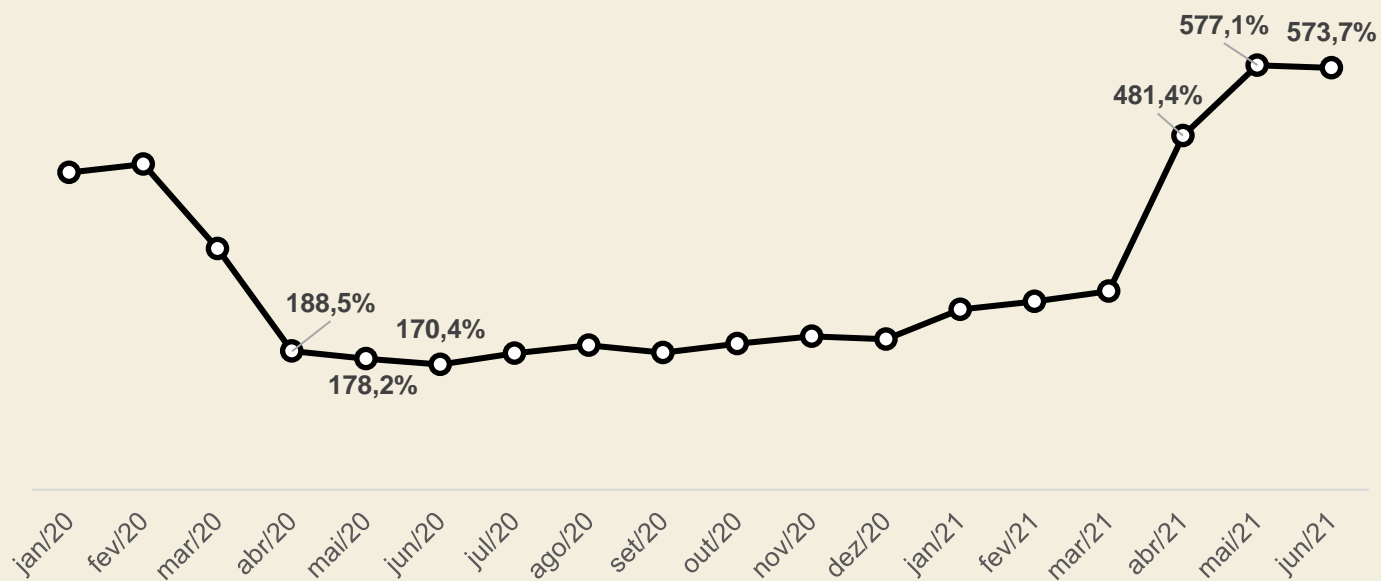
## PAGAMENTO POR APROXIMAÇÃO



# DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

## COMPRAS POR APROXIMAÇÃO

(CARTÃO DE CRÉDITO - VARIAÇÃO ANUAL DO VALOR TRANSACIONADO)

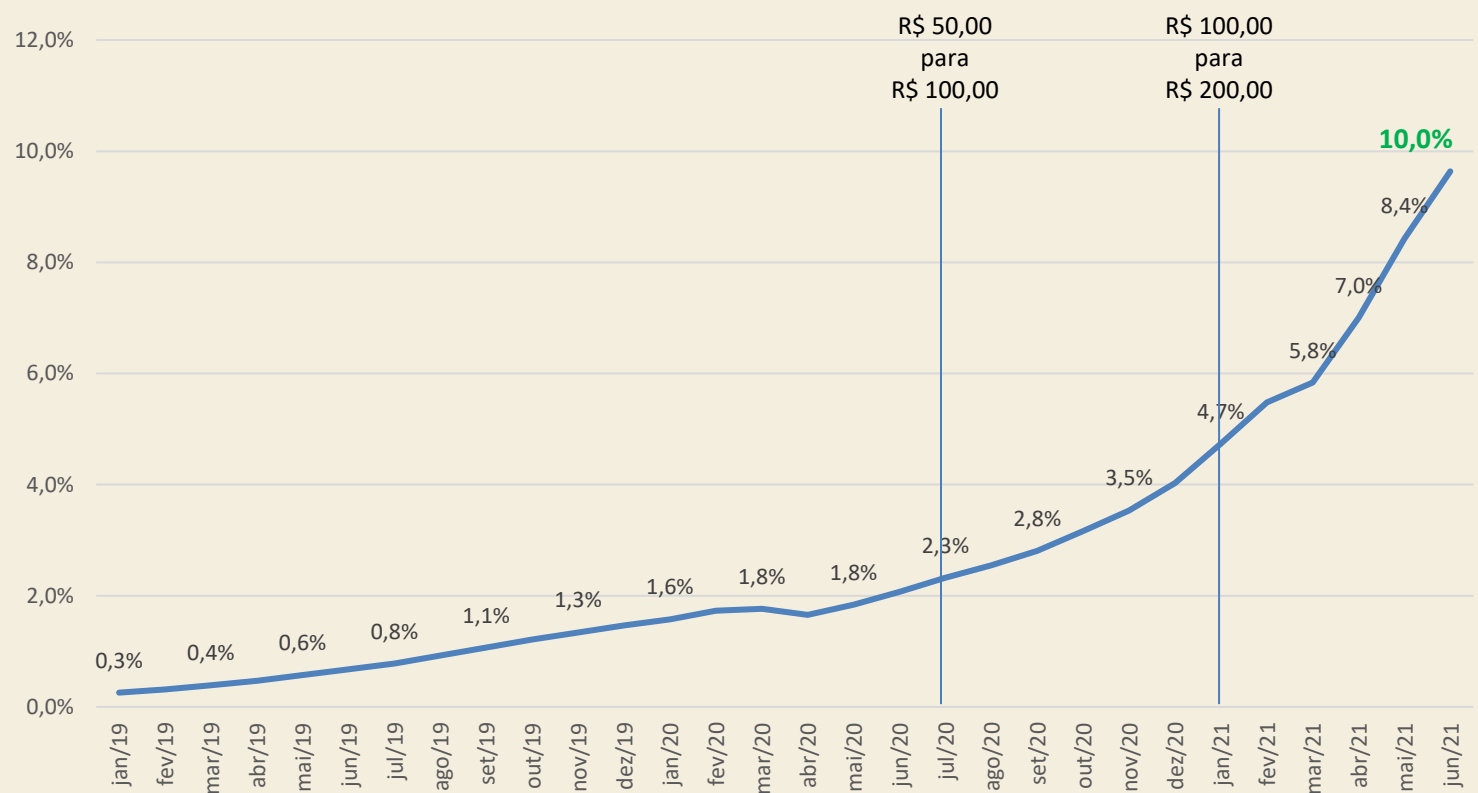


Pagamento por aproximação vem se popularizando com o investimento da indústria para adequar todo o parque de captura (POS) para essa nova tecnologia, agregando cada vez mais comodidade e segurança aos usuários.

# DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

## COMPRAS POR APROXIMAÇÃO

(CARTÃO DE CRÉDITO – PARTICIPAÇÃO NFC EM QUANTIDADE DE TRANSAÇÕES)



Transações NFC já representam 10% de todo o volume no crédito.

Houve ganhos expressivos de participação após os aumentos de limite implementados pela Abecs.

Esforço do setor em adequar praticamente 100% da base de maquininhas.

Em junho de 2021, foram 112 milhões de transações, número cerca de 7 vezes maior do que os 16 milhões em junho de 2020.

# AGENDA

CENÁRIO ECONÔMICO

BALANÇO 2T21 / 1S21

DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

ANÁLISE SETORIAL / REGIONAL

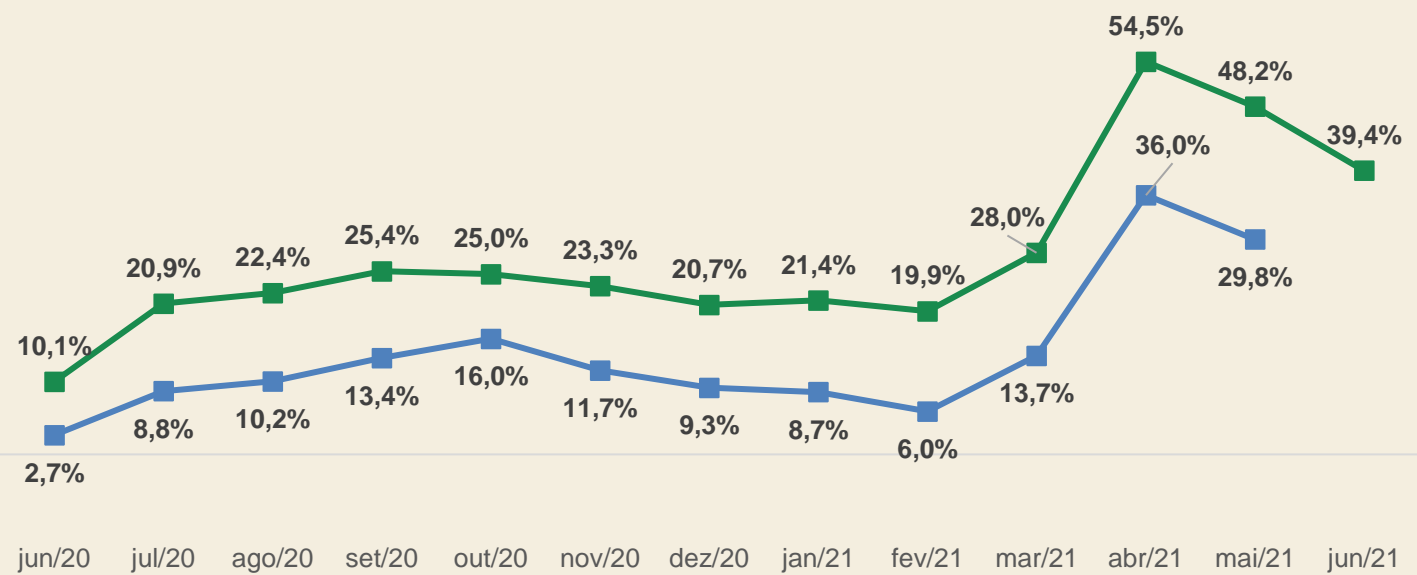
CENÁRIO 2021



# BALANÇO 2T21 - DADOS SETORIAIS

## COMÉRCIO / VAREJO

RECEITA NOMINAL (VARIAÇÃO ANUAL - YoY)



**COMÉRCIO - CARTÕES (ABECS)**  
INCLUI CRÉDITO, DÉBITO E PRÉ-PAGO



**COMÉRCIO RESTRITO (IBGE)\***  
INCLUI TODOS OS MEIOS DE PAGAMENTO



2º Trimestre consolida a retomada da atividade econômica, com lojas e prestadores de serviço voltando à normalidade.



# BALANÇO 2T21 - DADOS SETORIAIS

## COMÉRCIO / VAREJO

### ANÁLISE

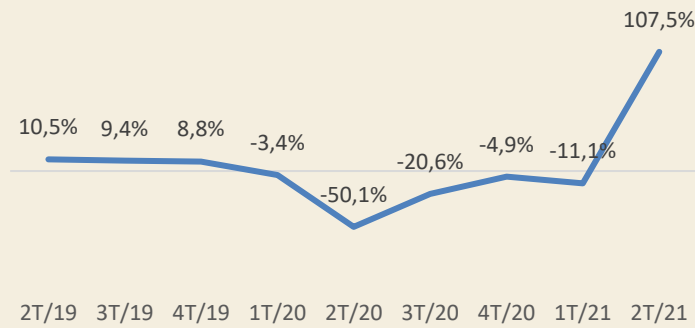
- Avanço da vacinação, maior mobilidade, retomada do auxílio emergencial e intensificação do processo de digitalização da economia geram mais dinamismo ao segmento de comércio / varejo.
- “Varejo alimentício”, com destaque a supermercados, mantém desempenho consistente após forte crescimento em 2020.
- “Tecido, vestuário e calçados”: sinais de recuperação depois de 5 trimestres seguidos de queda no volume financeiro transacionado – forte crescimento em cima de uma baixa base de comparação.
- Adaptação aos novos tempos de home office e ensino à distancia mantiveram a demanda por “artigos domésticos e eletroeletrônicos”, em alta ao longo do 2º trimestre do ano.

# BALANÇO 2T21 - DADOS SETORIAIS

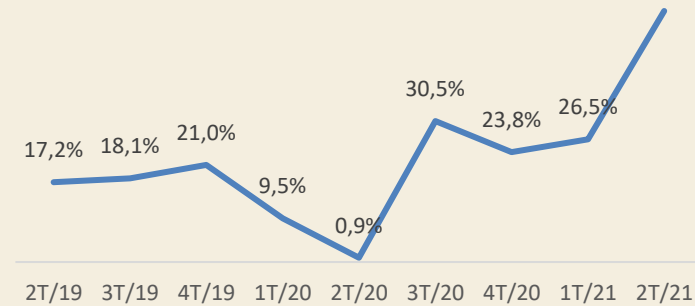
## COMÉRCIO / VAREJO

### RECEITA NOMINAL (VARIAÇÃO ANUAL - YoY)

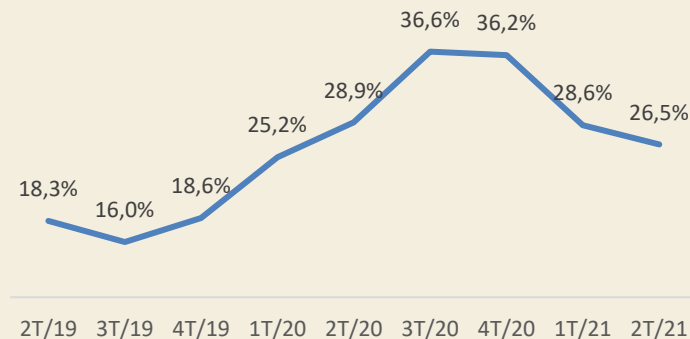
**Tecidos, vestuário e calçados**



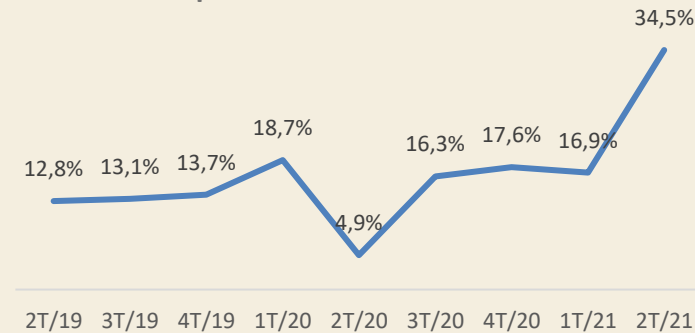
**Artigos domésticos e uso pessoal, para escritório, eletroeletrônicos e informática**



**Varejo alimentício**



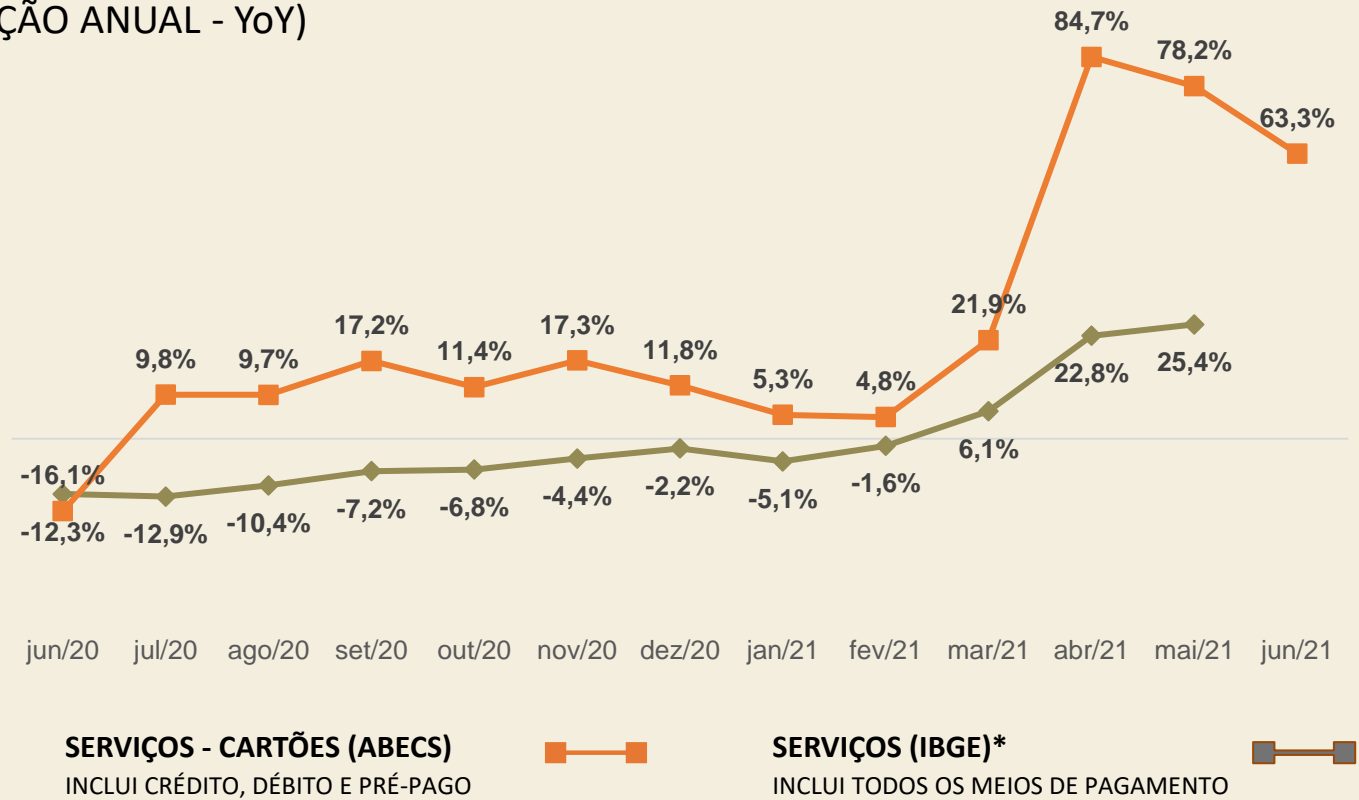
**Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos**



# BALANÇO 2T21 - DADOS SETORIAIS

## SETOR DE SERVIÇOS

RECEITA NOMINAL (VARIAÇÃO ANUAL - YoY)



# BALANÇO 2T21 - DADOS SETORIAIS

## SETOR DE SERVIÇOS

### ANÁLISE

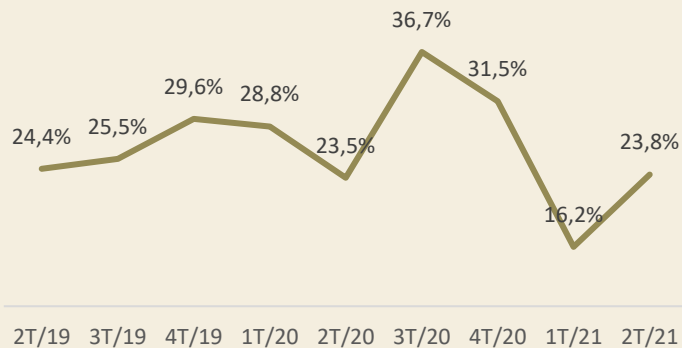
- Parte relevante da renda das famílias voltou a ser gasta com serviços, graças ao avanço da vacinação e à retomada da mobilidade.
- Desempenho do setor foi em parte puxado pelo segmento de “Turismo e Entretenimento”, impactado pela recuperação da demanda por passagem aéreas, restaurantes e hotéis.
- Destaque também para “Outros Serviços e Profissionais Liberais”, que inclui serviços como domésticos, atividades de estética e salões de beleza e fechou o 2T21 com crescimento de 74,6%.
- Apesar do crescimento, a recuperação dos setores de serviço ainda é parcial, e, com a interação social se estendendo, a tendência é de forte expansão nos próximos trimestres.

# BALANÇO 2T21 - DADOS SETORIAIS

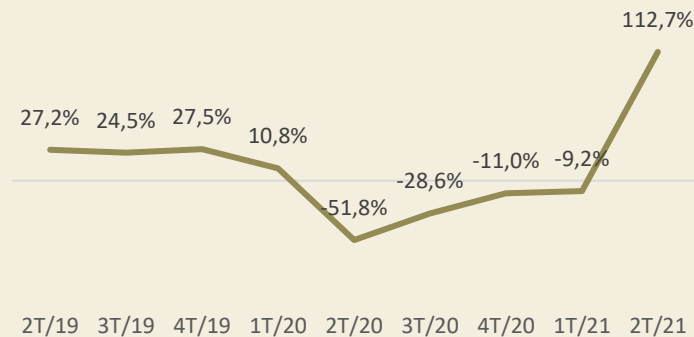
## SETOR DE SERVIÇOS

### RECEITA NOMINAL (VARIAÇÃO ANUAL - YoY)

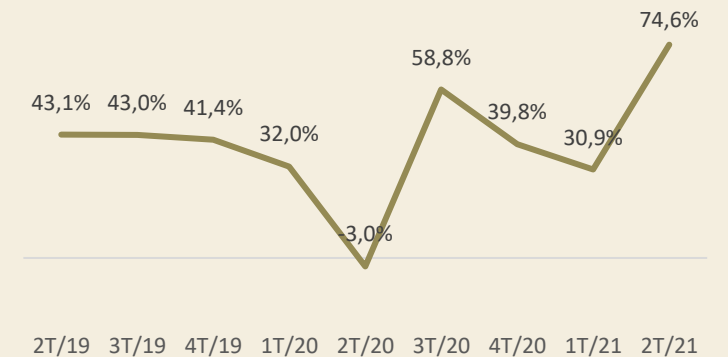
Serviços básicos (educação, saúde e serviços básicos)\*



Turismo e entretenimento



Outros serviços e profissionais liberais\*\*



# BALANÇO 2T21 - DADOS REGIONAIS

## VISÃO GERAL

**Norte e Nordeste:** depois da forte desaceleração no 1º trimestre do ano, a atividade econômica voltou a mostrar dinamismo com o retorno do auxílio emergencial, que tem forte peso nas duas regiões.

**Sul e Centro-Oeste:** preços elevados das commodities e câmbio depreciado vêm favorecendo regiões com atividades ligadas ao agronegócio. A renda ligada ao agronegócio tende a impactar positivamente em outros segmentos da economia.

**Sudeste:** em comparação com as demais regiões, por ter uma economia mais digitalizada, conseguiu se adaptar mais rapidamente nos momentos mais críticos da pandemia, com menos volatilidade, apesar de apresentar crescimento menor no 2T21.

Setor de cartões surpreende positivamente, sinalizando um padrão de crescimento uniforme nas cinco regiões.

# BALANÇO 2T21 - DADOS REGIONAIS

SUL

Valor transacionado  
(2T21)

R\$ 92,7 bilhões

Var.: +55,6% (2T21)

Var.: -2,6% (2T20)



# BALANÇO 2T21 - DADOS REGIONAIS

## SUDESTE

Valor transacionado  
(2T21)

R\$ 369,8 bilhões

Var.: +48,6% (2T21)

Var.: -4,6% (2T20)





# BALANÇO 2T21 - DADOS REGIONAIS

## CENTRO-OESTE

Valor transacionado  
(2T21)

R\$ 47,9 bilhões

Var.: +47,7% (2T21)

Var.: -1,8% (2T20)



# BALANÇO 2T21 - DADOS REGIONAIS

## NORDESTE

Valor transacionado  
(2T21)

R\$ 73,5 bilhões

Var.: +61,5% (2T21)

Var.: -13,9% (2T20)



# BALANÇO 2T21 - DADOS REGIONAIS

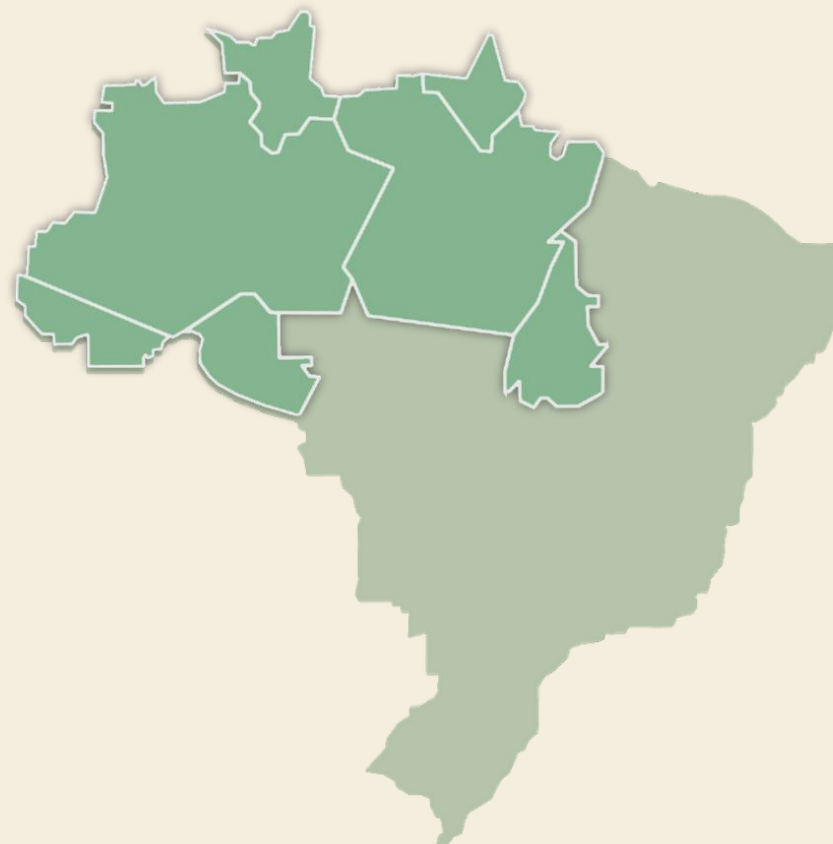
## NORTE

Valor transacionado  
(2T21)

R\$ 24,1 bilhões

Var.: +59,5% (2T21)

Var.: +2,8% (2T20)



# AGENDA

CENÁRIO ECONÔMICO

BALANÇO 2T21 / 1S21

DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

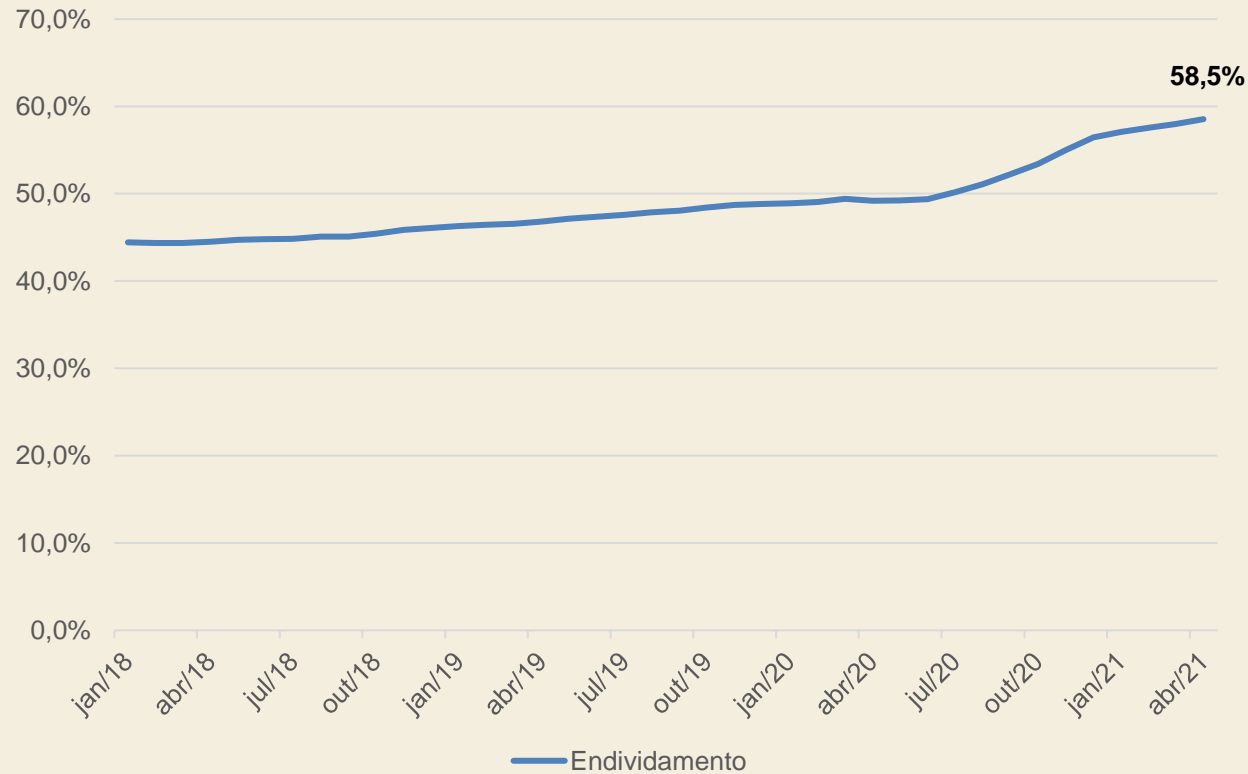
ANÁLISE SETORIAL / REGIONAL

CENÁRIO 2021



# CENÁRIO 2021

## ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS



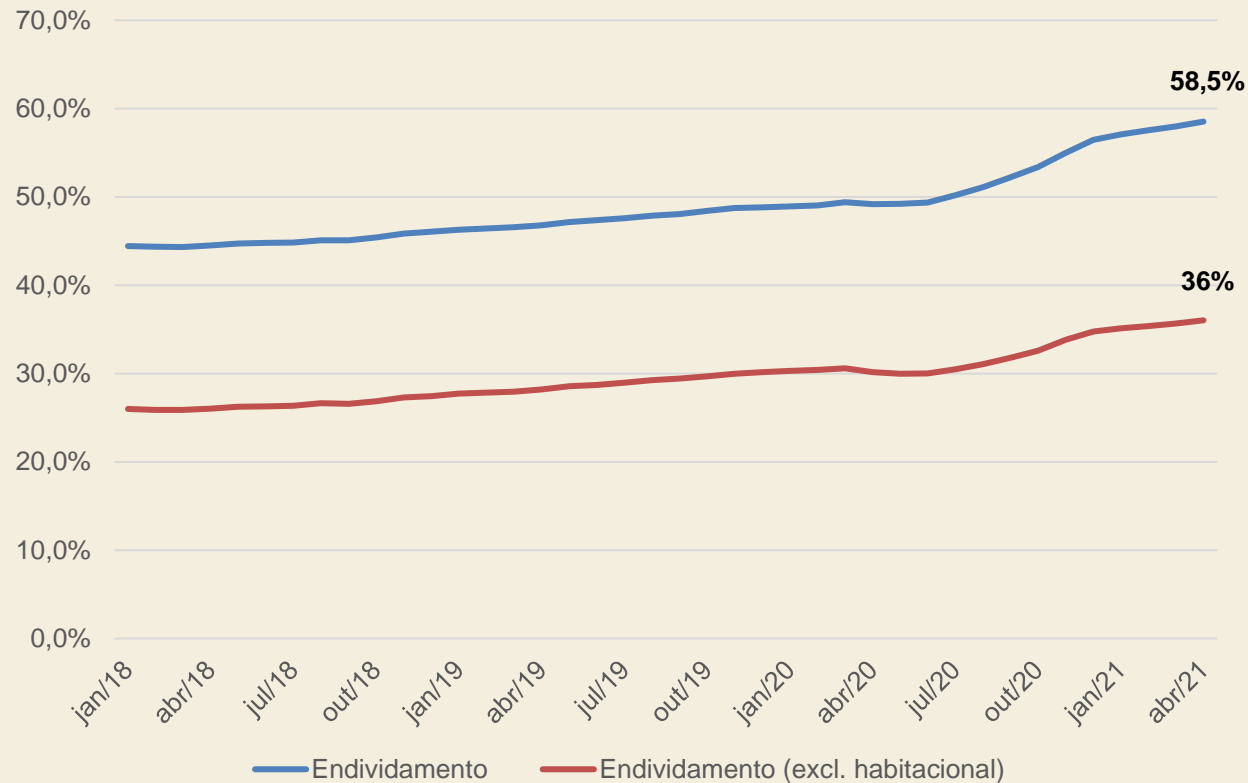
**Segundo dados do Banco Central, o endividamento das famílias segue trajetória de alta e chega a 58,5% da renda acumulada em 12 meses encerrados em abril/21.**

**O efeito da pandemia na economia, com impacto no desemprego e na renda do trabalhador, pressionou as dívidas das famílias nos últimos 12 meses.**

Endividamento: saldo das dívidas das famílias (crédito a pessoa física) no mês de referência versus renda acumulada em doze meses, definida pela Massa Salarial Ampliada Disponível (MSAD).

# CENÁRIO 2021

## ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS



**Crédito para financiamento imobiliário é responsável pela maior parte desse endividamento.**

**Excluindo essa linha, o endividamento cai para 36% da renda acumulada das famílias em 12 meses encerrados em abril.**

**O crescimento do endividamento nos últimos 12 meses foi em grande medida puxado pelo crédito imobiliário e pelo crédito pessoal (consignado e não consignado).**

# CENÁRIO 2021

## COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS

	R\$ mil		R\$ mil		Participação nos últimos 12 meses
	abr/20	Part. (%)	abr/21	Part. (%)	
Financ. Imobiliários	653.805	40,8%	740.510	41,1%	▲
Consignado	397.555	24,8%	461.150	25,6%	▲
Aquisição de veículos	205.932	12,9%	225.422	12,5%	▼
Não consignado	138.119	8,6%	164.958	9,1%	▲
Composição de dívidas	47.315	3,0%	60.275	3,3%	▲
Rotativo (Cartão)	45.479	2,8%	36.637	2,0%	▼
Parcelado (Cartão)	26.250	1,6%	25.544	1,4%	▼
Outros	87.741	5,5%	89.273	4,9%	▼
<b>TOTAL</b>	<b>1.602.196</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.803.769</b>	<b>100,0%</b>	

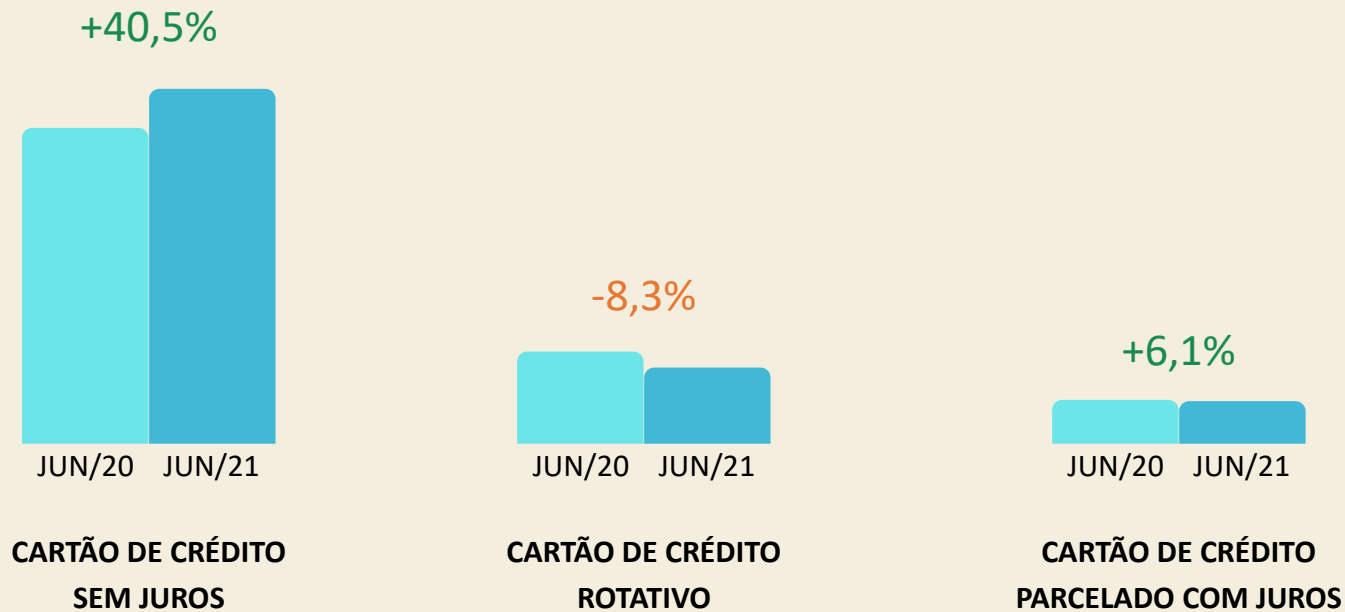
Além de representar a maior parte da dívida das famílias (41,1%), o crédito para financiamento imobiliário ganhou 0,3 p.p. de participação no total das dívidas nos últimos 12 meses, enquanto o crédito consignado aumentou sua participação em 0,8 p.p.

O cartão de crédito rotativo, além de ser uma das carteiras com menor representatividade, foi a linha de financiamento que mais perdeu participação (-0,8 p.p.) nos últimos 12 meses, representando apenas 2% do volume total de dívida das famílias brasileiras.

Segundo o Banco Central, não são incluídas no cálculo dos indicadores de endividamento as operações de **crédito rural** e com recursos do **BNDES**, porque são relacionadas à atividade produtiva (investimento). Já as operações de **cartão de crédito à vista e parceladas sem juros** não são incluídas por serem mais bem caracterizadas, na ótica do consumidor, como instrumento de pagamento (não de crédito), por não terem incidência de juros.

# CENÁRIO 2021

AUMENTA O USO CONSCIENTE DO CARTÃO, COM MAIS TRANSAÇÕES SEM JUROS E MENOR SALDO COM JUROS



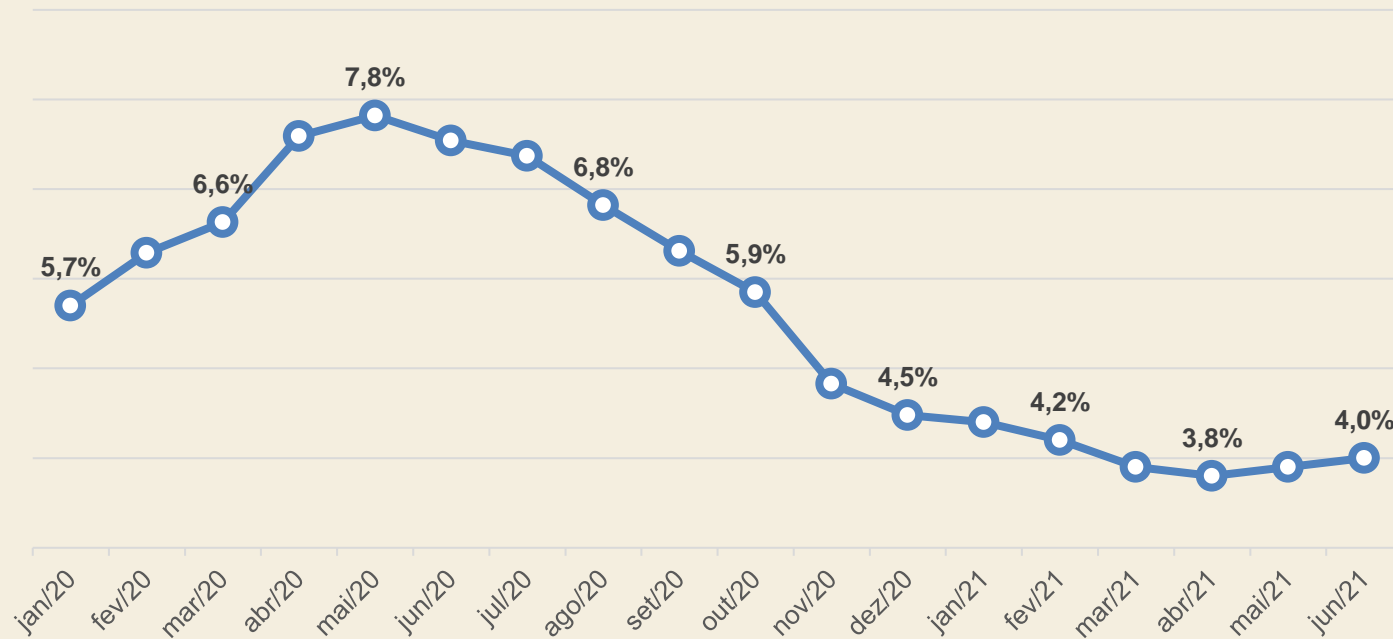
Com o crescimento de 40,5% no saldo da carteira cartões à vista\*, o volume total dessa linha atingiu R\$ 236,4 bilhões em junho, representando 78,4% do saldo total da carteira cartão de crédito.

O cartão de crédito rotativo fechou abril com a 11ª queda consecutiva no saldo, o que explica a sua perda de representatividade na dívida das famílias.



# CENÁRIO 2021

## INADIMPLÊNCIA CARTÃO DE CRÉDITO



**Inadimplência do cartão se mantém nos menores patamares da série histórica do Banco Central, impactada pelo menor uso das linhas de financiamento com juros no cartão.**

# CENÁRIO 2021

## CONCLUSÕES

**MUNDO:** avançado processo de vacinação e conjuntura financeira favorável criam condições propícias para recuperação das economias emergentes.

**BRASIL:** antecipação do calendário de vacinação e gradativa reabertura da economia sustentam uma retomada mais rápida da atividade econômica.

**CARTÃO DE CRÉDITO:** menor utilização das linhas com cobrança de juros, reduzindo ainda mais o seu peso sobre as dívidas das famílias, tem permitido uma recuperação expressiva do crédito via cartão.

**INADIMPLÊNCIA:** soma-se a isso a manutenção dos índices historicamente baixos de inadimplência como importante indutor do consumo via cartão de crédito.

**AUXÍLIO EMERGENCIAL:** prorrogação do auxílio até outubro também será um importante apoio para a recuperação do consumo das famílias.

**DIGITALIZAÇÃO:** avanço de pagamentos digitais permitem ganhos expressivos de participação do setor na economia, consolidando o meio eletrônico como a principal forma de pagamento dos brasileiros.

**DESAFIOS:** alta dos preços, taxa de desemprego, perda de renda das famílias são desafios para uma recuperação mais robusta da economia.



# PROJETO MOBILIDADE URBANA / NFC



# MOBILIDADE URBANA / NFC

## EXPANSÃO DA ACEITAÇÃO DE CARTÕES EM PEDÁGIOS

COMITÊ DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DA ABECS

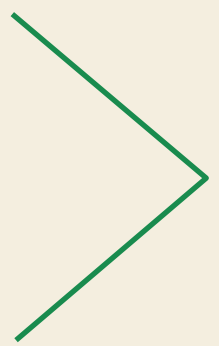
ECO050

ECOCATARATAS E ECOSUL

ECOVIAS E ECOPISTAS

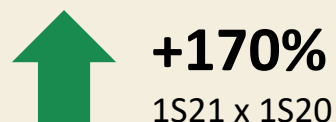
AYRTON SENNA-CARVALHO PINTO

LAMSA LINHA AMARELA



Concessionárias / Rodovias que já disponibilizam opção de pagamento de pedágio via cartões, com ou sem contato, com adesão em constante crescimento:

USO DE CARTÕES EM PRAÇAS DE PEDÁGIO



Pagamento por aproximação melhora a experiência do usuário, gerando maior fluidez no trânsito e reduzindo o tempo de viagem.

Sem necessidade de senha para valores abaixo de R\$ 200.

Novas soluções de pagamento NFC integradas ao backoffice das concessionárias.

Expectativa é oferecer essa comodidade e segurança a todos que transitam pelas rodovias brasileiras com pedágios.

Pagamento por aproximação já representa, em média, **10%\*** nos pedágios habilitados

\*Excluindo transações via tag



PROJEÇÃO 2021



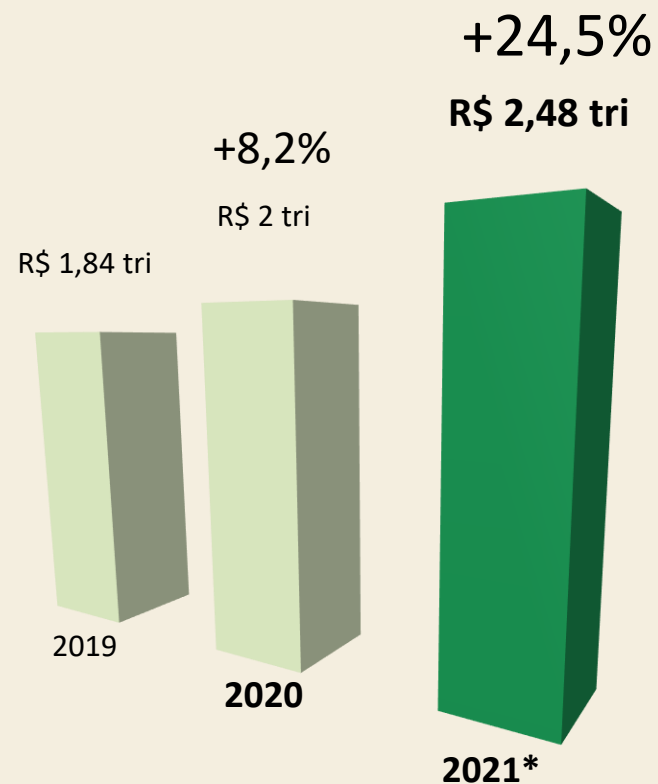
# PROJEÇÃO 2021

VALOR:

**R\$ 2,48 TRI**

CRESCIMENTO:

ENTRE **+23,5%** E **+25,5%**



## Projeção de crescimento revisada

ANTES +19% (18% ~ 20%)

**NOVA +24,5%** (23,5% ~ 25,5%)

Avanço na abertura da economia e recuperação do setor de serviços reforçam as perspectivas positivas para o restante do ano.

A tendência para os próximos meses é que o setor inicie um retorno a padrões de crescimento mais próximos aos dos anos anteriores à pandemia, ou seja, mais próximos dos 20%.



abecs

OBRIGADO